



**ATA DA 137<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ILHA SOLTEIRA - S.P.** Aos cinco dias do mês de agosto de 2025, com início às nove horas, na sala de reuniões do IPREM, reuniram-se ordinariamente os membros do COMITÊ DE INVESTIMENTOS, Eduardo Vasconcelos da Silva, João Manuel de Queiroz, Ana Paula de Ávila e Flávia Leati Pelaes de Almeida, com o objetivo de analisar e discutir a performance das aplicações do Instituto no mês de julho de 2025. Para tanto foi distribuído o Relatório de Investimentos da Consultoria Financeira relativo ao mês em questão aos presentes, para discussão e análise, com especial ênfase no tocante à rentabilidade da carteira. O cenário econômico global para julho de 2025 traz desdobramentos importantes para a economia brasileira, com anúncio de tarifas de 50% por parte dos Estados Unidos sobre as exportações brasileiras. O anúncio gerou ruído político e um movimento de aversão ao risco com o aumento significativo de incertezas. Ainda resta a dúvida de qual será a reação do governo brasileiro. A política econômica interna, por sua vez, se aproxima de uma estabilidade com taxa Selic em 15% e uma redução tímida da inflação. Neste momento, não é claro o impacto da esfera internacional sobre a economia doméstica, mas uma potencial redução da atividade econômica resultante das tarifas pode favorecer o controle dos preços. Relativamente à Bolsa, no último dia de julho, o principal índice de renda variável doméstico, o Ibovespa, fechou em queda de 0,69%, refletindo o clima de cautela no mercado diante de dados econômicos mistos e da política monetária do Copom. No acumulado do mês, o índice recuou 4,17%, registrando seu pior desempenho mensal desde dezembro. A baixa foi influenciada principalmente por ações de setores sensíveis à política de juros, como bancos e consumo, além de efeitos de aversão ao risco global provocados por incertezas comerciais e geopolíticas. Na carteira do IPREM, a Renda fixa apresentou valorização consolidada de 0,73% no mês, e a renda variável teve variação negativa de 4,03%, resultando numa desvalorização total da carteira de 0,30% (monetariamente, - R\$ 652.399,05). A rentabilidade consolidada da carteira do IPREM no ano, ficou num patamar de 8,70 pontos percentuais e cerca de 2,59 pontos percentuais acima da meta atuarial (IPCA + 4,64% a.a) no período, de 6,11%. Monetariamente, a carteira do IPREM valorizou R\$ 17.724.163,23 no ano. Manteve-se, ainda a decisão que, nos próximos meses, caso o mercado esteja favorável, serão reduzidas, gradativamente, as posições em renda variável e fundos IMA. Nada mais havendo a se tratar às dez horas e quinze minutos, foi encerrada a reunião. Eu,

João Manuel de Queiroz, CPA 20, e com a concordância de todos os presentes, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Ana Paula de Ávila

Ana Paula de Ávila  
Membro

Eduardo Vasconcelos da Silva

Eduardo Vasconcelos da Silva  
Membro

Flávia Leati Pelaes de Almeida  
Membro